

DOCUMENTOS

EXPEDIDOS

1961

1962

V

M. B. P.
INSTITUTO NACIONAL
DE ESTUDOS E PESQUISAS
1700
PROT. COLO
305/61

Rio, em 11 de janeiro de 1961

C. B. P. E.
ESCRITÓRIO
Nº 153/61

Ao: Dr. Anisio Teixeira
DD. Diretor do I.N.E.P.
Da: Representação Brasileira junto ao Ponto IV

Urgente
ao C.B.P.E. - at. Dr. Pericles
para continuarmos o que po-
dimos fazer em 19/1/61

Aguardar
D.

Senhor

Com base no acôrdo firmado entre o Departamento Administrativo do Serviço Público e o Ponto IV, foi estabelecido, para servidores públicos federais, municipais, estaduais, autárquicos ou paraestatais, um programa de treinamento nos Estados Unidos, através de bolsas de estudos, no setor de Administração Pública.

Para maiores esclarecimentos, incluímos, em anexo, as instruções necessárias à indicação do candidato, bem como um exemplar do folheto de Bolsas de Estudo em Administração Pública fornecido pelo Ponto IV, contendo a sinopse dos programas referentes ao período julho 1961/junho 1962.

A indicação dos candidatos deve ser feita, no máximo, até o dia 1º de março, não podendo ser atendido nenhum pedido que se venha a receber após ~~15~~ desse mesmo mês.

Atenciosamente,

Antonio Barsante dos Santos

Antonio Barsante dos Santos
Diretor-Executivo do Escritório Técnico da Representação Brasileira junto ao Ponto IV

Informações sôbre treinamento nos Estados Unidos

BOLSAS DE ESTUDO patrocinadas pela (I.C.A.) Ponto IV

- 1 - As bolsas são oferecidas a servidores públicos federais, estaduais, municipais, autárquicos e paraestatais.
- 2 - A passagem para os Estados Unidos, ida e volta, deverá ser paga pela entidade a que pertence o bolsista ou pelo próprio bolsista. As viagens dentro dos Estados Unidos, realizadas em decorrência da bolsa, correrão por conta do Ponto IV.
- 3 - O valor da bolsa é de US\$ 240,00 (duzentos e quarenta dólares) aproximadamente. Além disso, o Ponto IV pagará as taxas de ensino e fornecerá determinada importância para aquisição de livros didáticos.
- 4 - Os cursos (bolsas), de um modo geral, são de aperfeiçoamento. Assim, a bolsa deve ser solicitada tendo em vista as funções que o candidato vem exercendo ou que venha a exercer. Neste último caso, será necessário uma comprovação de que o candidato tenha suficiente base, seja através de cursos efetuados ou experiência passada, para o tipo de treinamento que escolher.
- 5 - Os candidatos a bolsas devem ser indicados pelas repartições onde servem, mediante ofício (em duas vias) dos respectivos chefes de repartição (Diretores ou Chefes de Departamento, Diretores-Gerais, Presidentes), endereçado ao Dr. João Guilherme de Aragão, Representante e Coordenador Brasileiro junto ao Ponto IV ou ao Dr. Antonio Barsante dos Santos, Diretor-Executivo do Escritório Técnico da Representação Brasileira junto ao Ponto IV (Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 607), contendo as seguintes informações:
 - a - especialização escolhida;
 - b - cargo ou função do candidato;
 - c - finalidade do treinamento;
 - d - como será utilizado o treinamento após a volta do candidato para o Brasil.
 - e - declaração de que, após o treinamento, o candidato desempenhará a mesma função, ou função superior, e que seus serviços serão utilizados em benefício da repartição;

- f - declaração de que seu transporte de ida e volta Brasil-Estados Unidos será pago integralmente pela repartição brasileira ou pelo próprio candidato;
- g - declaração de que o vencimento ou salário do candidato será mantido enquanto durar o período de seu treinamento no estrangeiro;
- h - compromisso do candidato, por escrito, de que permanecerá, pelo menos, dois anos a serviço da repartição que propos a bolsa, sob pena de indenização, pelo candidato, de tôdas as despêsas de Transporte, bem como ajuda financeira que vier a receber;
- i - "curriculum vitae" do candidato.

6 - O candidato deverá possuir conhecimentos satisfatórios da língua inglesa, para conversação e redação, os quais serão apurados mediante provas.

7 - Os candidatos poderão, ainda, ser submetidos a provas de seleção, que incluirão obrigatoriamente matéria pertinente à especialização escolhida.

São as seguintes as Bolsas de Estudo para o período de 1961 - 1962 (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA), constantes do folheto anexo.

PROVINCIA DE BUENOS AIRES
MINISTERIO DE EDUCACION
DIRECCION DE CULTURA
DIRECCION DE ENSEÑANZA ARTISTICA
INSTITUTO DOCENTE DE ORIENTACION ESTETICA INFANTIL

Jorge. C. Hansen, hombre de gran cultura y apasionadamente maestro.

La importancia de su permanencia en este puesto se debe a su vocación infatigable y a su preocupación constante por todo lo que concierne a la enseñanza.

Según tengo entendido el Uruguay lo invita para el conocimiento de escuelas piloto y creo que ellos mismos lo acercarian a Brasil para conocer esa maravillosa escuela cuyos gráficos despertaron en mí la más grande admiración.

Si pudiera realizar ese intercambio entre usted y él, ya que en la entrevista que con él mantuve hablé de su labor, si bien es usted persona reconocida y admirada en mi país, creo que sería un conocimiento de satisfacción recíproca y me sentiría realmente halagada de contribuir humildemente a él.

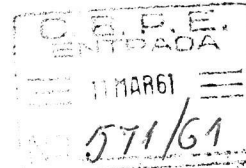
Reitero a usted mi gran estima y envío mi cordial saludo.-



MONTY HERMSELO
DIRECTORA

Dirección del Profesor Hansen: J.C.Hansen. Director General de Enseñanza. Ministerio de Educación. Calle 13 - 56 y 57. La Plata. Provincia de Buenos Aires. República Argentina.-

ORGANIZATION OF AMERICAN STATES
ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANISATION DES ETATS AMERICAINS



PAN AMERICAN UNION

Washington 6, D.C., U.S.A.
Cable address: PAU WASH DC

Anterior e 331/61 6/61

Ugente

7 de marzo de 1961

Dr. Anisio S. Teixeira, Director
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntarios da Patria 107
Rio de Janeiro, Brasil, S.A.

*DDIP
Localiza, espe-
diente anterior
e informar
13.III.61*

Estimado Dr. Teixeira:

En diciembre 20 de 1960 le escribí solicitando su concurso para la edición internacional de 1962 de la revista "Review of Educational Research". Como no he recibido noticias suyas, le escribo de nuevo por si la primera carta no le ha llegado aún.

*Que
ADEPE
13.III.61
P.*

Se trata de preparar una edición internacional de la revista para ser publicada en junio de 1962. Este número será parecido al de febrero de 1957 en el cual usted colaboró con un trabajo sobre las investigaciones pedagógicas realizadas en Brasil. Ahora se desea un trabajo parecido en que se haga un inventario de los trabajos de investigaciones pedagógicas publicados en los últimos cinco años.

Le incluyo un memorandum y un informe del progreso realizado a la fecha por el comité encargado de la preparación de la edición, cuyo presidente es el Dr. Roy M. Hall, quien hasta hace poco fue Comisionado Auxiliar de Educación de los Estados Unidos de Norteamérica y del cual formo parte como encargado de recopilar los trabajos de la América latina.

Si por alguna circunstancia usted no pudiera colaborar, le ruego nos indique el nombre de otro educador de prestigio de Brasil al cual nos podamos dirigir. Tanto el Dr. Cueto, Jefe de la División de Educación, como los otros colegas de la División, creemos que Brasil no debe estar ausente en los trabajos a presentarse en la edición internacional de la revista.

Con gracias anticipadas, le saluda a usted muy cordialmente,

Pablo Roca

Pablo Roca, Subjefe,
División de Educación

DEPARTMENT OF
HEALTH, EDUCATION, AND WELFARE
Office of Education
Washington 25, D.C.

January 1961

Dear Colleagues:

It is with pleasure that I write to tell you of the progress which is being made on the 1962 International Edition of the Review of Educational Research.

Yes, deep interest and solid support are clearly evident. It was only a few months ago that we began to discuss the objectives of this important issue of the journal and to identify at that time some of the potential contributors. Invitations were later extended to selected individuals and the percentage of acceptances has been truly gratifying. This is further evidence of the value which educators throughout the world apparently place on this work.

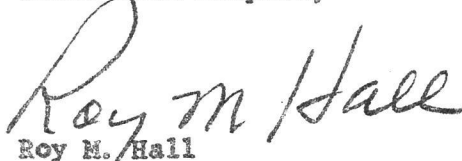
Now I have word that several contributors have collected much of their materials and are ready to proceed with preparation of their manuscripts. In order that there will be an element of uniformity in the materials submitted I hasten to send you "Suggestions for Preparation of Contribution". This I trust will be of value in establishing some further guidelines for the work which is being undertaken.

Others of you have indicated a desire to communicate with fellow contributors so as to benefit from an exchange of ideas. To help facilitate such communication, which is the life blood of cooperation in research, two items have been prepared for your ready reference and use. First, an alphabetical list of all contributors and secondly, a geographic distribution of contributors.

As you proceed to develop your articles you may have additional questions or desire further information. If so, I would welcome your writing me at the following address: Department of Curriculum and Instruction, University of Texas, Austin, Texas.

Once again my sincere thanks to each of you for your loyal efforts in serving the interests of your colleagues in research.

Yours with respect,


Roy M. Hall
Assistant Commissioner
for Research

Enclosures

CONTRIBUTORS

1962 ISSUE
REVIEW OF EDUCATIONAL RESEARCH

Dr. Ludwig Von Friedeberg
Research Director
Institut fur Sozialforschung
Senckenberg-Anlage 26
Frankfurt, Germany

Prof. Victor Garcia Hoz
Director, Instituto "San Jose
de Calasanz" de Pedagogia
Seranno, 127
Madrid-6, Spain

Prof. Peter D. Hey
Department of Educational Theory
University of Natal
P. O. Box 375
Pietermaritzburg, South Africa

Dr. Fernand Hotyat
Directeur de l'Institut Supérieur de
Pedagogie de la Province de Hainaut
9 rue Abel
Morlanwelz, Belgium

Dr. Torsten Husen
Institute of Educational Research
Teachers College
University of Stockholm
Ralambsvagen 24
Stockholm 34, Sweden

Dr. Robert W. B. Jackson
The University of Ontario
Toronto, Ontario
Canada

*Prof. Jan Konopnicki
Staszica 7
Wroclaw 21, Poland

*Prof. El Khoussy
Al Azar University
Cairo, Egypt

*Dr. Eric Lucas
Director of Education
Makerrere College
Kampala, Uganda

*Dr. Vladimir Muzic
Pedagoski Institut
Filozofskog Fakulteta
Sveuciliata u. Zabrebu
Savska Cesca 77/III
Zagreb, Yugoslavia

Prof. P. S. Naidu
Director of Research & Head of the
Department of Post-Graduate
Studies and Research
Vidya Bhawan Teachers College
Udaipur, (Rajasthan), India

*Dr. Ejidio Orellana *(accepted)*
Instituto de Investigaciones Pedagogicas
Santiago, Chile

Dr. George W. Parkyn
New Zealand Council for
Educational Research
Wellington, New Zealand

Dr. William C. Radford
Director, Australian Council for
Educational Research
369 Lonsdale Street
Melbourne, C.1
Victoria, Australia

Dr. Pablo Roca
Pan American Union
Washington, D. C.

*Dr. Jacques Rousseau
Director of Education
University College of Rhodesia
and Nyassaland
Salisbury, Southern Rhodesia

*Invited, acceptance awaited.

*Dr. Modesto Rodriguez M. *accepted*
Director, Instituto
Psico-Pedagogico Nacional
Lima, Peru

*Dr. Joze A. Silva-Michelena *accepted*
Oficina Coordinacion y Planes
de La Presidencia
Caracas, Venezuela

Dr. Moshe Smilansky
Director
Henrietta Szold Institute
Jerusalem, Israel

Prof. A. A. Smirnov
Institute for Scientific
Research on Psychology
Mokhovaia 9, Moscow, U.S.S.R.

*Dr. Willy Straelewicz
Pedagogische Arbeitsstelle des
Volkschochschulverbandes
Eysseneckstrasse 6
Frankfurt/Main, Germany

*Dr. Marti Takala
Director
Center for Educational Research
University of Jyvaskyla
Jyvaskyla, Finland

*Prof. Andrew Taylor
Director of Education
University College
Ibaden, Nigeria

*Dr. Anisio S. Teixeira
Director, Centro Brasileiro
de Pesquisas Educacionais
Rio de Janeiro, Brazil

Dr. Erik Thomsen
Danmarks Paedagogiske Institut
Emdrupvej 101
Copenhagen N.W., Denmark

Dr. Harold Torpe
Ved Renden 35
Søberg, Denmark

Dr. W. D. Wall
Director, National Foundation for
Educational Research in England & Wales
79, Wimpole Street
London, W.1, England

Dr. Arata Yoda
Faculty of Education
University of Tokyo
Tokyo, Japan

*Invited, acceptance awaited.

GEOGRAPHIC DISTRIBUTION OF CONTRIBUTORS

Africa

East Africa (Uganda) - - - - - Lucas
Rhodesia - - - - - Rousseau
South Africa - - - - - Hey
West Africa (Nigeria)- - - - - Taylor

Asia

Republic of China- - - - - To Be Selected
India- - - - - Naidu
Japan- - - - - Yoda
Thailand - - - - - To Be Selected

Australia & New Zealand

Australia- - - - - Radford
New Zealand- - - - - Parkyn

Europe

Belgium & France - - - - - Hotyat
Finland- - - - - Takala
Germany- - - - - Friedeberg, Straelewicz
Great Britain- - - - - Wall
Poland - - - - - Konopnicki
Scandinavia- - - - - Husen, Torpe, Thomsen
Spain- - - - - Garcia Hoz
U.S.S.R. - - - - - Smirnov
Yugoslavia - - - - - Muzic

Latin America

General - - - - - Roca
Brazil- - - - - Teixeira
Chile - - - - - Orellana
Peru- - - - - Rodriguez M.
Venezuela - - - - - Silva-Michelena

North America

Canada- - - - - Jackson

Near East

Egypt - - - - - Khoussy
Israel- - - - - Smilansky
Turkey- - - - - To Be Selected



M. E. C. - I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
 Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo
 Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

C. B. P. E.
 ENTRADA
 MAR 61
 Nº 543/61

NºM- 75/61.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1961 .

CBPE

Ao: } Dr. Luis Antonio Baronto
 } Chefe da Secretaria
 De: } Péricles Madureira de Pinho
 } Diretor Executivo

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS EDUCACIONAIS
 - 6400000
 P. 07 0000
 1.030/1961.

Solicito a V.Sª retificar para "frequência integral" no M-72/61 de 27 de fevereiro p.p., a frequência da Técnica de Educação Ethel Bauzer Medeiros.

Outrossim, esclareço, que a referida funcionária está realizando, na Fundação Getúlio Vargas, trabalho para este Centro, nos termos do ofício 1594/60, cuja cópia segue em anexo.

Atenciosamente,

Péricles Madureira de Pinho
 Péricles Madureira de Pinho
 Diretor Executivo

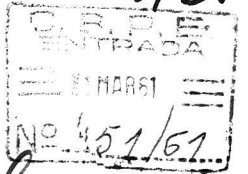
*Chamar a at. do Pericles
 que o trab. é para a Fundação
 e não para o Centro*

DCDS/WRR.

3/3/61

MM

João Pessoa, 22 de Fevereiro de 1961



Meu nunca esquecido Fércles

Saudações.

Guardo como preciosa lembrança a sua carta-resposta de 9 de Agosto p.p.; foi seu coração generoso que falou, embora não mereça tais elogios, muito obrigado.

Como sou leitor assíduo do Boletim do "Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife" ao qual estou preso pelas amizades do Prof. Gilberto Freyre, nosso ilustre vizinho e amigo de Apicumos e Prof. Joaquim Moreira de Souza, meu velho amigo do Ceará, vi que mais um laço, aliás bem suave, me prendia ao "Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais": é que todos os centros dependiam da sua jurisdição.

E, como tal, não lhe faço nenhum pedido, só exponho nossa situação: Estamos com um colégio novo construído, Deus sabe, com quantos sacrifícios, com gabinetes de física, química, história natural a se organizar; a biblioteca escolar e o club de ciências vão funcionar este ano. A animação entre alunos e professores é grande, mas falta a matéria prima. Veja o que pode fazer a favor desta mocidade que quer ser gente. São seus antigos mestres, é a Família Paraibana, encabeçada pelas do Sr. Governador do Estado e do Sm. Reitor da Universidade, é o Brasil de amanhã que lhe serão gratos.

Receba o forte abraço e o agradecimento antecipado do velho mestre que sempre lhe quer bem.

L. Herman José

HIGHLANDER FOLK SCHOOL

MONTEAGLE, TENNESSEE



February 18, 1961

Dr. Anisio Teixeira, Director
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua de Voluntarios
Bota fogo
Rio De Janeiro, Brazil

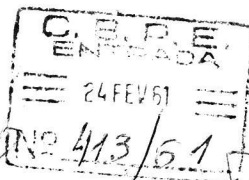
Dear Dr. Teixeira:

In view of the importance of Inter-American relations and the place of adult education in this field, we are acting as hosts for an exploratory conference to be held at Highlander Folk School, March 19-21. At this meeting plans will be made for an Inter-American Adult Education Seminar which although initially scheduled for March has been postponed to a later date.

For the March meeting we propose that a group representing organizations having interests and competence in this field get together. Perhaps you could suggest other organizations who should be asked to send representatives.

We are asking that you send written statements on as many of the following questions as you may choose to comment on. We will also welcome other questions which you might suggest for discussion. Final details of the exploratory conference will be worked out on the basis of your response.

1. What are the most important problems interfering with Inter-American relations that can be dealt with through Adult Education?
2. What, if anything, is being done in Adult Education on an Inter-American basis that you feel is important?
3. What proposals would you make for other adult education activities?
4. What provisions can be made for better exchange of ideas in adult education?
5. What are the needs and possibilities for exchange of personnel? (Are there any programs underway that include adult educators?)



ADDIT
to Prof. J. Costa
4-11-61
JMK

Participants will be guests of Highlander Folk School during the conference. The sessions will open at 10:00 A. M. Sunday, March 19, and will close at 1:00 P. M. Tuesday, March 21. We will be glad to have you spend the night of March 18 at Highlander.

Sincerely yours,

A. A. Liveright

A. A. Liveright, Director
Center for the Study of
Liberal Education for Adults

Myles Horton

Myles Horton, Chairman
Adult Education Association,
Residential Adult Education
Section

P. S. Among those who have already made plans to attend are:
Leland Bradford, Secretary, Committee on Adult Education,
World Confederation of Organizations of the Teaching
Profession, Washington, D. C.; G. W. C. Brown, Committee
on Adult Education in Negro Colleges; J. Roby Kidd, Di-
rector, Canadian Association for Adult Education, Toronto,
Canada; Mrs. Ezra Sensibar, Interpreter, Chicago, Illinois;
Mr. Ezra Sensibar, Vice-President, Construction Aggregates
Corporation, Chicago, Illinois.

D. Elza

Favoo dar sua opinião sobre o seguinte:

- Devemos nós responder esta carta, atendendo o convite formulado na pessoa do Dr. Anísio Teixeira para enviar depoimento sôbre o assunto - educação de adultos, ou, de acordo mesmo com o pedido dos missivistas, sugerir a Campanha especiali⁷ada do MEC, como órgão indicado para fazê-lo? Neste caso passaríamos esta carta a Roberto Moreira e avisariamos a Highlander Folk School. Lembro que em caso recente e idêntico a este (carta do Prof. Fernando Nogales, Chefe Regional de Alfabetização e Educação de Adultos, da Bolívia) nós adotamos esta atitude.
- A reunião refeida na carta em questão está marcada para 19 do corrente mês.

Aguardando ordens e grato,

Antonio

Rio, 13/3/1961.

18/3- D. Elza está de acordo e acha que devemos proceder como está acima sugerido. *AB*

Ilmos. Snrs.Professores

A.A.Liveright e

Myles Horton

Highlander Folk School

Monteagle, Tennessee

U.S.A.

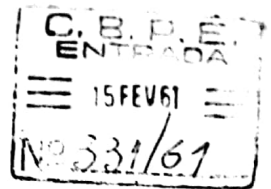
Senhores professores

Acuso o recebimento de sua carta de 18 de fevereiro p.passado e agradeço o convite que me foi endereçado para comparecer à próxima reunião na Highlander Folk School, na qual deverá ser planificado o futuro Seminário Interamericano de Educação de Adultos.

A Campanha de Erradicação do Analfabetismo é o órgão do Ministério de Educação e Cultura, que no Brasil trata dos assuntos relativos à educação de adultos.

Com o objetivo de melhor colaborar com Vv.Ss., estou entregando a sua carta ao Prof. J.Roberto Moreira, que dirige aquele órgão especializado, para que entre em contacto com essa instituição.

Com os meus melhores votos pelo completo exito de vossa missão os cordiais cumprimentos de



100
ADD IP
15.2.61
[Signature]

MEMORANDUM

Febrero 1, 1961

A : Colaboradores de la América Latina
ASUNTO : Edición Internacional de la Revista
Review of Educational Research, 1962

Este es un informe del progreso realizado a la fecha en la preparación de la Edición Internacional de la Revista Review of Educational Research para Junio de 1962.

Ya 25 educadores en otros tantos países han aceptado la invitación para colaborar. Aún hay pendientes de selección los colaboradores de algunos países. En las listas de nombres y países que se acompañan están representados 10 países de Europa, 4 de Africa, 4 de Asia, 3 del Mediano Oriente, 2 de Australia y Nueva Zelanda, uno de Norte América y 4 de la América Latina. Aún faltan países por invitar.

Como ya algunos de los colaboradores han empezado a recopilar el material, el Comité ha creído conveniente enviar sugerencias para que sirvan de guías en la preparación de los trabajos, de manera que haya cierto grado de uniformidad editorial. Copia de estas sugerencias se acompañan con este Memorandum.

Al expresarles las más cumplidas gracias a los colegas de la América Latina por su respaldo y hondo interés en el proyecto, los saluda cordialmente,

Pablo Roca

PABLO ROCA
Especialista en Programas
de Investigaciones Educativas
Unión Panamericana
Washington 6, D.C.

EDICION INTERNACIONAL DE LA REVISTA
REVIEW OF EDUCATIONAL RESEARCH, 1962

SUGERIONES PARA PREPARAR
COLABORACIONES a/

La información que contiene esta guía ha sido preparada para el uso de aquellas personas que en los distintos países del Mundo estén ayudando en la recolección de material para la confección de la Edición Internacional de 1962 de la revista Review of Educational Research. Se espera que estas sugerencias sean aceptables y útiles a ustedes.

OBJETIVOS --- El objetivo primario de esta publicación es presentar información sobre actividades de investigación en otras naciones que no sean los E.E.U.U. de Norteamérica. Nuestro propósito es indicar tendencias particulares en el campo de la investigación, identificar los estudios más importantes y los acontecimientos más significativos, describir el estado presente del conocimiento sobre las cuestiones fundamentales de las prácticas educativas e indicar algunas áreas a las que se les debe dar mayor importancia en el futuro.

CRITERIOS DE INVESTIGACION --- Aunque los problemas fundamentales de la educación son los mismos en la mayor parte de las naciones, el concepto de lo que constituye una investigación varía grandemente. Después de hacer un escrutinio de los números anteriores de la Revista, de conferenciar con los miembros del Comité, y de obtener el consenso de opinión de la Junta Editora, ofrecemos los siguientes criterios como guías para dirigir todos nuestros esfuerzos hacia el tipo de material que generalmente cae dentro del alcance de las ediciones regulares de la Revista.

Hágase las siguientes preguntas sobre cada proyecto a informarse:

1. ¿Explora una avenida original en el campo de la investigación?
2. ¿Señala un nuevo giro en alguna área ya establecida en el campo de la investigación?
3. ¿Resuelve un importante problema práctico en educación?
4. ¿Proporciona la solución a alguna cuestión teórica significativa?
5. ¿Llena las normas de rigor académico y del método científico?
6. ¿Refina y mejora las técnicas e instrumentos de la educación?
7. ¿Provee un entendimiento más hondo de los conceptos y procesos de la educación?

Así pues, se sugiere que nuestra definición de lo que constituye una investigación en el campo de la educación incluya los esfuerzos que proveen una nueva contribución al caudal del conocimiento o una nueva aplicación del conocimiento existente. Las investigaciones en el campo de las disciplinas básicas --- la historia, la economía, la antropología, etc. --- serían informadas solamente cuando sea obvia su relación en el sentido de que arrojen alguna luz sobre los procesos del aprendizaje, la organización de escuelas, el desarrollo del currículo, etc. Estudios que están basados mayormente en opiniones o juicios (no fundados en trabajo de investigación) del autor no se considerarán apropiados para esta Revista.

PERIODO A CUBRIR Y TIPO -- En general, los artículos deben restringirse a las investigaciones educacionales informadas o realizadas desde 1955. De acuerdo con una política establecida hace tiempo, se prefiere que la reseña incluya solamente los estudios publicados. Esto excluye tales materiales como tesis de licenciatura o de doctorado que estén en forma de manuscritos en las bibliotecas y también todos los manuscritos en general que no se hayan publicado.))

FORMATO -- Debe hacerse todo esfuerzo para cesivae tanto como sea posible a la organización y el estilo de presentación en la copia de muestra de la Revista que se le envió a usted previamente a/. El propósito, especialmente en la Parte I, debe ser una presentación bien integrada dándole importancia a las tendencias corrientes y a conclusiones comunes obtenidas, más bien que los resultados específicos de un solo estudio.

BOSQUEJO PARA LA PARTE I -- Se recomienda el siguiente plan de organización para esta sección.

1. Unas breves declaraciones documentadas en relación con las áreas de las principales investigaciones, los métodos usados y las tendencias recientes.
2. Información de las investigaciones más destacadas de los últimos cinco años bajo los títulos que parezcan más deseables al autor.
3. Un resumen breve indicando los puntos sobresalientes de las técnicas o los resultados que se crea puedan ser de valor especial a los investigadores educacionales de otros países.
4. Breve mención de las áreas en las que hay lagunas en el conocimiento acumulado y a las cuales pueda dárseles ventajosa atención en el futuro.

COMENTARIOS SOBRE LA PARTE II -- En la Parte II, seleccionaríamos uno o dos problemas sobre los cuales se hayan hecho las investigaciones más significativas y provechosas durante los últimos cinco años (la investigación puede estar aún en proceso). En esta parte debemos tratar de sintetizar de dos maneras: a) Presentando una síntesis de las conclusiones de los trabajos de investigación sobre estos problemas, y b) Describiendo y evaluando los métodos que hayan parecido de mayor provecho para resolver los problemas.))

REFERENCIAS Y NOTAS AL CALCE -- Las referencias en el texto a los informes de los estudios de investigación deben hacerse por medio de números en la bibliografía, no por notas al calce. Se encarece seguir la forma para referencias exactamente como se demuestra en la bibliografía de números anteriores de la Revista; véase el siguiente ejemplo tomado del número de Febrero de 1957:

Pag. 111- "At the other extreme, the Division of Educational Research and Statistics of the Department of Education conducted a study of failures in the first grade (12). As a result promotion policies in the school system were re-examined, and there has since been a marked reduction in overageness of pupils in the elementary schools, especially in Grades I and II."

a/ No hay suficientes copias para todos pero si alguno desea una copia de la Revista, debe solicitarla expresamente.

BIBLIOGRAPHY

Pág. 118- "12. Department of Education of Puerto Rico, Division of Educational Research and Statistics. Estudios sobre los fracasos en primer grado en las escuelas públicas de Puerto Rico. (Study of failures in the First Grade in the Public Schools of Puerto Rico). San Juan, Puerto Rico: Department of Education Press, 1950. 32p. (Offset)."

A menos que se siga esta forma, incluyendo detalles como la puntuación y la capitalización, se necesitará mucho trabajo editorial. Como no tenemos fácil acceso a las publicaciones de cada país, tal tarea resultaría casi imposible.

EXTENSION DEL MANUSCRITO -- Para este número de la Revista nos hemos encontrado con un problema difícil. Con el creciente interés en las investigaciones educacionales y el deseo de diseminar información sobre el campo de la investigación, tenemos una gran demanda para cubrir más terreno en nuestras publicaciones. Nuestro problema ha sido cubrir todo el material deseado en el espacio disponible, que será probablemente entre 150 y 175 páginas. Si dividiéramos este número de páginas entre el número de colaboradores o entre las áreas del mundo que se desea cubrir, entonces habría que asignarle alrededor de 7 páginas impresas para la Parte I y otras 7 páginas para la Parte II, o sea un total que no exceda de entre 12 y 15 páginas. Como cada página contiene aproximadamente entre 500 y 550 palabras, se recomienda que su contribución sea de entre 3500 y 5000 palabras para la Parte I y otras 3500-5000 palabras adicionales para la Parte II, haciendo un gran total entre 7000 y 10000 palabras. Sin embargo, creemos que esto debe dejarse a su buen juicio luego de haberse dado cuenta de nuestra limitación de espacio y nuestro deseo de cubrir tanto como sea posible.

PREPARACION DE COPIAS -- Todas las colaboraciones deben prepararse a máquina, todo el trabajo a espacio doble y en papel opaco de buena calidad.

FECHA DE VENCIMIENTO -- El original del trabajo debe estar en manos del Editor en Agosto 1ro., 1961, si el trabajo fuere escrito en inglés. Si fuera necesario traducirlo, entonces el Dr. Leo R. Fernig de UNESCO, Place de Fontenoy, Paris 7e, Francia, debe tener los manuscritos dos meses antes de esta fecha. Es esencial que se observen estas fechas si hemos de sintetizar la edición propiamente. a/

NOTA FINAL -- Deseamos subrayar finalmente, que nuestra intención al establecer las normas anteriores obedece únicamente a los propósitos siguientes:

- a) Delimitar el "campo" de las monografías;
- b) Establecer para todas ellas patrones uniformes que faciliten la utilización internacional del material; y
- c) Facilitar, finalmente, las comparaciones entre los informes nacionales, a fin de que los estudios constituyan una fuente valiosa para la educación comparada.

a/ Los trabajos de la América Latina deben enviarse al Dr. Pablo Roca, Unión Panamericana, Washington 6, D.C.

COLABORADORES

Edición Internacional
Review of Educational Research, 1962

Dr. Ludwig Von Friedeberg
Research Director
Institut für Sozialforschung
Senckenberg-Anlage 26
Frankfurt, Germany

Prof. Victor García Buz
Director, Instituto "San José
de Calasanz" de Pedagogía
Seramo, 127
Madrid-6, Spain

Prof. Peter D. Hoy
Department of Educational Theory
University of Natal
P.O. Box 375
Pietermaritzburg, South Africa

Dr. Fernand Hotyat
Directeur de l'Institut Supérieur de
Pedagogie de la Province de Hainaut
9 rue Abel
Morlanwelz, Belgium

Dr. Tristen Husen
Institute of Educational Research
Teachers College
University of Stockholm
Liljeholmsvagen 24
Stockholm 34, Sweden

Dr. Robert W. B. Jackson
The University of Ontario
Toronto, Ontario
Canada

* Prof. Jan Konopnicki
Staszica 7
Wroclaw 21, Poland

* Prof. El Khoussy
Al Azar University
Cairo, Egypt

* Dr. Eric Lucas
Director of Education
Makerere College
Kampala, Uganda

* Dr. Vladimir Muzic
Pedagogski Institut
Filozofskog Fakulteta
Sveucilista u. Zagrebu
Savska Cesta 77/III
Zagreb, Yugoslavia

Prof. P. S. Naidu
Director of Research & Head of the
Department of Post-Graduate
Studies and Research
Vidya Bhawan Teachers College
Wardapur, (Rajasthan), India

Dr. Egidio Trelhans B.
Instituto de Investigaciones Estadísticas
Universidad de Chile
Santiago, Chile

Dr. George W. Patryn
New Zealand Council for
Educational Research
Wellington, New Zealand

Dr. William C. Radford
Director, Australian Council for
Educational Research
369 Lonsdale Street
Melbourne, C.1
Victoria, Australia

Dr. Pablo Roca
Pan American Union
Washington 6, D.C.

* Dr. Jacques Rousseau
Director of Education
University College of Rhodesia
and Nyassaland
Salisbury, Southern Rhodesia

* Invited, acceptance awaited
Invitado, se espera su aceptación

* Dr. Modesto Rodríguez M.
Director, Institute
Psico-Pedagógico Nacional
Lima, Perú

Dr. José A. Silva-Micheleña
Oficina Coordinación y Planes
de La Presidencia
Caracas, Venezuela

Dr. Moshe Smilansky
Director
Henrietta Szold Institute
Jerusalem, Israel

Prof. A. A. Smirnov
Institute for Scientific
Research on Psychology
Mokhovaya 9, Moscow, U.S.S.R.

* Dr. Willy Straelhowitz
Pädagogische Arbeitsstelle des
Volkshochschulverbandes
Eysseneckstrasse 6
Frankfurt/Main, Germany

* Dr. Martti Takala
Director
Center for Educational Research
University of Jyväskylä
Jyväskylä, Finland

* Prof. Andrew Taylor
Director of Education
University College
Ibadan, Nigeria

* Dr. Anisio S. Teixeira
Director, Centro Brasileiro
de Pesquisas Educacionais
Rio de Janeiro, Brazil

Dr. Erik Thomsen
Denmarks Paedagogiske Institut
Endrupvej 101
Copenhagen N.W., Denmark

Dr. Harold Torpe
Ved Renden 35
Søborg, Denmark

Dr. W. D. Wall
Director, National Foundation for
Educational Research in England & Wales
79, Wimpole Street
London, W.1, England

Dr. Arata Yoda
Faculty of Education
University of Tokyo
Tokyo, Japan

* Invited, acceptance awaited.
Invitado, se espera su aceptación

DISTRIBUCION GEOGRAFICA DE LOS COLABORADORES

Africa

Africa Oriental (Uganda) Lucas
Rhodesia Rousseau
Africa del Sur Hey
Africa Occidental (Nigeria) Taylor

Asia

República de China A ser seleccionado
India Naidu
Japón Yoda
Tailandia A ser seleccionado

Australia y Nueva Zelanda

Australia Radford
Nueva Zelanda Parkyn

Europa

Bélgica y Francia Kotyat
Finlandia Takala
Alemania Friedeberg, Straelewicz
Gran Bretaña Wall
Polonia Konopnicki
Escandinavia Eusen, Torpe, Thomsen
España García Eoz
Unión Soviética Smirnov
Yugoeslavia Muzic

América Latina

General Roca
Brasil Teixeira
Chile Orellana
Perú Rodríguez M.
Venezuela Silva Michelena

América del Norte

Canadá Jackson

Mediano Oriente

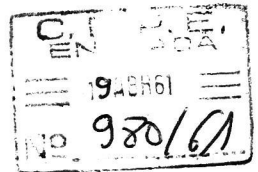
Egipto Khoussy
Israel Smilansky
Turquía A ser seleccionado



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DO REITOR

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro



PR- 291/61

*Ao Prof. Otávio Martins para
opinar. 19/4/61. Ahum*

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1961

Exmo. Snr.

Dr. Pericles Madureira de Pinho

DD. Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

*A DEPE: para
informar.
19. 11. 61
Pericles*

O CENTRO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA da nos-
sa Universidade, no decorrer dos últimos anos, inúmeras vezes foi so-
licitado a colaborar na orientação vocacional e profissional dos alunos
da 4ª série ginásial e dos cursos colegiais.

Apesar de ter utilizado todos os recursos hoje disponíveis,
sentimos que, em determinados pontos, movemo-nos em terreno pouco
desbravado e obscuro.

De um lado, os alunos da 4ª série ginásial já devem efetu-
ar uma escolha importante: qual dos dois ramos do curso colegial será
mais indicado, no caso individual, ou talvez deverá entrar numa escola
técnica ou, eventualmente, no colégio naval?

Problemas semelhantes apresentam-se aos que terminam o
curso colegial. Por outro lado, porém, pode-se duvidar até que ponto
êstes adolescentes estão maduros para efetuar uma escolha vocacional?
Terão eles maturidade vocacional? Em caso negativo, pode-se acelerar
este processo de maturação?

Não tendo sido feita nenhuma pesquisa sobre esse assunto,
aqui no Brasil, aliás, também pouquíssimo no estrangeiro, tornou-se
imperioso que nosso Centro se dedique a esta tarefa.

Quando estávamos planejando essa pesquisa, chegou ao nos-
so conhecimento que, também no SENAC, a Divisão Técnica preocupou-se
com problemas idênticos; nas reuniões realizadas evidenciou-se que uma
pesquisa efetuada em colaboração com o Centro de Orientação Psico-Peda-
gógica da PUC, e o SENAC, não só facilitaria a sua realização sob o pon-
to de vista material, como também traria um aprofundamento nos seus
resultados. Elaborou-se, então, um Plano de Pesquisa que V.S. encontra-
rá em anexo.

Surge, entretanto, um obstáculo: nem o nosso Centro de Ori-
entação Psico-Pedagógica nem o SENAC, dispõem de fundos suficientes
para realizar a pesquisa.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DO REITOR

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro

-2-

O SENAC prontificou-se a contribuir com Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Nosso Centro poderá dar uma contribuição em trabalho e material, mas estas contribuições são insuficientes.

Passo às mãos de V.S. o Plano de Pesquisa feito pelo Diretor do nosso Centro de Orientação Psico-Pedagógica em colaboração com o SENAC e estou certo de que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais sob sua eficiente direção, virá colaborar conosco, completando a quantia necessária para levarmos avante tão importante realização.

Aguardando o pronunciamento do prezado amigo, antecipadamente grato subscrevo-me com toda a estima e admiração de sempre,

Servo in Xto.

P. A. Alonso S. J.

Reitor



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro

Plano de pesquisa a ser realizado em colaboração pelo Instituto de Psicologia Aplicada da P.U.C. do Rio de Janeiro e pela Divisão Técnica do Departamento Nacional do SENAC.

Tema central da pesquisa: Verificar a maturidade vocacional nos adolescentes; por maturidade vocacional, entende-se que a pessoa atingiu uma etapa do desenvolvimento vocacional na qual escolhe a sua vocação, baseando-se de um lado, em conhecimentos suficientes de suas próprias necessidades básicas, seus interesses, suas aptidões, capacidades e circunstâncias socio-econômicas; de outro lado, significa que a escolha é feita com suficiente liberdade da pessoa.

No sistema escolar atual, os adolescentes que concluem o curso de ginásio, são obrigados a efetuar o primeiro passo importante na escolha da vocação: devem escolher entre a continuação ou a não continuação dos estudos; no caso afirmativo, entre os diversos ramos do segundo ciclo do ensino médio. São adolescentes, na maioria de 14 anos. Os alunos dos cursos do SENAC, na maioria da mesma idade, devem efetuar uma escolha ainda mais definitiva: escolher o ramo de ensino que conduzirá a uma determinada profissão, dentro de um prazo mais curto do que dispõem os adolescentes que frequentam o segundo ciclo do ensino médio. Urge, portanto, verificar qual é a maturidade vocacional destes adolescentes, e como poder-se-ia facilitar este amadurecimento.

Para responder a estas perguntas, a pesquisa se subdividirá nas se-



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro

2

guintas partes:

1) Estudo "horizontal" da maturidade vocacional nos adolescentes.

a) Levantamento e análise dos fatores que influem na escolha da vocação nesta idade;

b) Comparar se os adolescentes de nível sócio-cultural mais elevado (como por exemplo adolescentes que frequentam colégios particulares) têm a mesma maturidade que adolescentes de idade igual, mas, de nível sócio-cultural menos favorecido (adolescentes do SENAC e de outras procedências, onde os alunos são obrigados a trabalhar mais cedo);

c) Verificar se os adolescentes com uma ajuda externa, como seria: aulas e cursos vocacionais, orientação vocacional bem dirigida, etc, podem chegar a um tal amadurecimento vocacional que sua escolha feita nesta idade possa assumir a maturidade adulta ou quase adulta.

2) Estudo "longitudinal" :

a) Acompanhar as mudanças vocacionais dos adolescentes até a idade adulta (aproximadamente 25 anos).

b) Comparar os fatores que determinam a escolha vocacional dos adolescentes e os fatores que tiveram importância decisiva na escolha vocacional de adultos bem ajustados profissionalmente.

Nota: O estudo longitudinal parece-nos indispensável para poder dar uma resposta definitiva ao problema em apreço, e, por conseguinte, pretendemos realizá-lo. Como porém, o planejamento deste estudo será em grande parte determinado pelas experiências obtidas, durante a realização das pesquisas "horizontais", nos abstrairmos dele nas notas seguintes.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro

3

Meios a serem usados:

a) Análise das necessidades fundamentais da pessoa (no caso do adolescente) do grau de seu conhecimento destas necessidades - Meios mais indicados: testes de personalidade (projetivos e questionários) e entrevistas.

b) Levantamento dos conhecimentos que os adolescentes nesta idade têm sobre oportunidades profissionais e requisitos para as diversas profissões. Meios: questionários e entrevistas.

c) Exame das aptidões e capacidades; - Meios: Testes de nível mental e testes de aptidão.

d) Exame de interesses vocacionais; - Meios: Questionários de interesse, entrevistas e testes projetivos de interesse.

e) Análise de situação sócio-econômica e cultural do adolescente; Meios: Inquéritos sociais e entrevista.

Critérios:

Para o item a) Análise fatorial sobre os dados recolhidos para encontrar os fatores principais que determinam a escolha vocacional.

Para o item b) Comparação dos resultados dos diversos grupos sócio-econômicos por meio de testes estatísticos.

Para o item c) Comparação dos resultados dos adolescentes que receberam preparo especial para efetuar sua escolha vocacional com os alunos sem esta ajuda.

Número de alunos a serem examinados:

500 alunos no mínimo, devem ser examinados, constando dos grupos seguintes:

125 alunos de nível econômico elevado;

125 alunos de nível econômico menos favorecido;



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Rua Marquês de São Vicente, 209 - Tel.: 47-6030 - Rio de Janeiro

4

125 alunos dos cursos do SENAC sem receber uma ajuda vocacional especial;

125 alunos dos cursos do SENAC recebendo uma preparação para efetuar melhor a escolha vocacional.

Tempo previsto para a pesquisa:

Os exames e análise dos dados junto com o trabalho final relativo ao estudo "horizontal", exigirá aproximadamente dois anos.

Despesas previstas:

Aplicação dos testes e questionários coletivos: Cr\$100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Aplicação de testes individuais (como Rorschach, etc) e entrevistas: Cr\$3000,00 (três mil cruzeiros) por examinando; total: Cr\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Material para gravar as entrevistas e despesas com a transcrição das entrevistas: Cr\$350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil cruzeiros).

Despesas de impressão e papel: Cr\$150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros).

Pesquisas-pilôto, elaboração dos dados e redução dos trabalhos: Cr\$400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros).

Total das despesas previstas: Cr\$2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Vista
Ao Sr. Dintton. Executivo do CBPE.
12/5/61
DEPE
Gomes

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1961

Sr. Diretor Executivo do C.B.P.E.
Dr. Péricles Madureira de Pinho

O Centro de Orientação Psico-Pedagógica, por intermédio do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, dirige ao C.B.P.E. um pedido de auxílio financeiro para uma pesquisa que pretende realizar em colaboração com a Divisão Técnica do Departamento Nacional do SENAC. O objetivo essencial da pesquisa é investigar a maturidade vocacional nos adolescentes, ou, mais precisamente, os fatores que influem na escolha da vocação ao terminar o primeiro ciclo do ensino médio, inclusive a eficiência da orientação vocacional nesta escolha.

Segundo o plano apresentado pelo Instituto de Psicologia, o trabalho incidirá sobre 500 alunos de cursos secundário e de cursos do SENAC e incluirá, além do estudo da situação atual (estudo horizontal), o acompanhamento das mudanças vocacionais até a idade adulta (estudo longitudinal). As despesas com o estudo horizontal, de duração aproximada de dois anos, são avaliadas em 2.500 contos. O SENAC propõe-se a contribuir com 250 contos, e o Centro de Orientação poderá dar contribuição em trabalho e material. É portanto uma contribuição de cerca de 2.000 contos, distribuída em dois anos, que a Universidade Católica espera obter do C.B.P.E.

O Instituto de Psicologia da Universidade Católica é dirigido pelo P^º Benko, pessoa altamente qualificada para suas funções, de modo que a pesquisa ficaria entregue a boas mãos.



A finalidade do trabalho é de relevante interêsse teórico e prático, uma vez que a efeciência social do indivíduo e as possibilidades de sua satisfação pessoal no trabalho dependem em grande escala de escolha conveniente da profissão, e os resultados da investigação podem concorrer para melhorar as condições dessa escolha.

Deve-se entretanto considerar, tendo em vista o elevado dispêndio em tempo, trabalho e dinheiro previsto no plano, a possibilidade de que o re-estudo dos métodos previstos leve eventualmente a uma apreciável economia nesses elementos, mesmo sem prejuízo das finalidades essenciais visadas. Uma apreciação dêste aspecto da questão não poderia ser feita com vantagem senão mediante entendimento pessoais e exame de aspectos que não figuram detalhadamente no plano apresentado.

Além dêsses pontos de natureza técnica, cabe ao C.B.P.E. considerar a forma da contribuição solicitada, de caráter exclusivamente financeiro. Nada impede, e isto já tem sido feito, que o CBPE colabore ativamente numa pesquisa realizada com outras instituições, colaboração esta que inclui naturalmente participação no planejamento, na execução e nas despesas em dinheiro. Quanto a um simples financiamento, parece-me que a instituição a quem a Universidade Católica deveria dirigir-se seria de preferência o Conselho Nacional de Pesquisas, que tem atribuições específicas dessa natureza.

Em síntese, fazendo ressalvas quanto ao tipo de contribuição solicitada, bem como à possibilidade de uma diminuição das despesas mediante o reestudo do plano, julgo que a investigação planejada merece todo o apoio que se lhe possa conceder.

Octávio Martins

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL
(INEP)

Pôrto Alegre, 16 de março de 1961.

№ 733/61

Of. nº 228/61

Ex.^{mo} Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - GB

1441/61

Do CRPE - at. Peri-
do para ver que se
pode fazer e respond.
em 23/3/61

D. Heloisa
Tira as cópias das
organizações e publicações

Senhor Diretor:

Em nosso ofício nº 721/60, de 12 de julho do ano transato, havíamos solicitado seu conselho sôbre a sugestão que recebêramos do Sr. Dr. Oscar Vera, Coordenador do Projeto Maior nº 1, da UNESCO, relativamente à associação dêste Centro ao Projeto mencionado.

V.S.^a teve a gentileza de responder-nos, por ofício 1187, de 29 de julho de 1960, dando-nos seu parecer favorável sôbre o assunto, desejando, no entanto, receber maiores informes sôbre despesas que o projeto acarretaria.

Procuramos ouvir o Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia à qual nos achamos vinculados, e também sua opinião foi favorável a uma colaboração com a UNESCO.

Finalmente, por ofício de 10 de novembro de 1960, lembrou-nos o Dr. Vera o plano, reiterando-nos o melhor propósito da UNESCO de cooperar com êste Centro. Embora os compromissos de ambas as partes ainda não estejam definidos, enviamos agora a V.S.^a as informações pedidas pelo Dr. Vera, rogando-lhe o obséquio de examiná-las e, se assim houver por bem, anexar ao nosso processo sua apresentação e autorização, indispensáveis para que o ato se efetue, encaminhando a seguir o processo ao Sr. Diretor Geral da UNESCO.

Agradecendo-lhe a atenção, colhemos o ensejo para renovar-lhe nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Prof. Alvaro Magalhães
Diretor do CRPE

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL
(INEP)

Pôrto Alegre, 16 de março de 1961.

Of. nº 227/61

Ex.^{mo} Sr.
Diretor Geral da UNESCO
Place de Fontenoy
Paris 7e
França
Europa

A. CRPE

Senhor Diretor:

Por sugestão do Sr. Dr. Oscar Vera,
Coordenador do Projeto Maior nº 1 para a América Lati
na, dirigimo-nos a V.Ex^ª para solicitar-lhe a associa
ção do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do
Rio Grande do Sul à UNESCO.

Instruindo êste pedido, anexamos um
documento com a descrição da organização dêste Centro
Regional de Pesquisas Educacionais.


Rogamos-lhe a gentileza de, após a
consideração de nossas possibilidades, informar- nos
sôbre projetos ao alcance de nossa participação.

Neste ensejo apresentamos a V.Ex^ª ,
nossos protestos de elevado aprêço e distinta conside
ração.



Prof. Alvaro Magalhães
Diretor do CRPE

36



ORGANIZAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO RIO GRANDE DO SUL

De sua Coordenação e Jurisdição

- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, nos termos do Decreto nº 38 460, de 28/12/1955, é órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e funcionará em regime de autonomia, dentro do Plano Geral de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e dos Centros Regionais e do seu Regulamento, elaborado pelo Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.
- O C.R.P.E. é uma instituição anexa à Faculdade de Filosofia e lhe está vinculado por meio do Departamento de Educação.
- As relações entre a Universidade do Rio Grande do Sul e o INEP, no que se refere à administração do CRPE, são estabelecidas no acôrdo assinado entre as duas entidades, em 17 de novembro de 1959.
- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul com a sede em Pôrto Alegre, na Universidade do Rio Grande do Sul, serve à região compreendida pelos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, de acôrdo com os fins e objetivos definidos no Decreto Federal nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que criou os Centros de Pesquisas Educacionais, propõe-se realizar os estudos que permitam a elaboração de uma política educacional para o País mediante:
 - a) Pesquisas das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento da região a que serve ;
 - b) elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e reforma educacional em cada região e do País, em geral, nos níveis primário, médio e superior e no setor da educação de adultos.
 - c) elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sôbre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de professores e sôbre quaisquer outros temas que concorrem pa-

ra o aperfeiçoamento do magistério nacional ;

d) aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas primárias, secundárias e normais;

e) colaboração com a Faculdade de Filosofia na realização de cursos extraordinários, previstos no Art. 22º do Regulamento da Faculdade propostos pelo Departamento de Educação.

- Para atingir êsses objetivos e realizar as atividades científicas, culturais e didáticas, que lhe competem, o CRPE propõe-se :

1) empreender levantamentos, inquéritos e pesquisas educacionais e sociais, de interêsse para a educação, quer com seus próprios grupos de pesquisadores, quer em colaboração com instituições públicas ou particulares ;

2) financiar pesquisas no plano educacional e social, propostas por especialistas capazes e idôneos, e segundo projetos aprovados pela Direção do Centro ;

3) organizar cursos de especialização e aperfeiçoamento para o magistério ;

4) realizar estudos sôbre planos de reforma, propostos ou em andamento, de iniciativa dos poderes públicos, e promover planejamentos de reconstrução educacional, tendo em vista as conclusões de pesquisas realizadas pelos Centros existentes no País ;

5) cooperar na solução dos problemas educacionais da Região, quer sistematicamente através de suas publicações, quer atendendo a pedidos e consultas;

6) comunicar os trabalhos científicos, de pesquisa e experimentação, às sociedades e aos congressos de educação e de ciências sociais e às instituições congêneres, do País e do estrangeiro.

- O CRPE do Rio Grande do Sul, dentro de suas finalidades, cooperará com o Centro Brasileiro e os demais Centros Regionais em todos os projetos de âmbito nacional, para os quais fôr solicitada a sua colaboração.

DOS SERVIÇOS TÉCNICOS

Constituem os Serviços Técnicos do CRPE:

- 1) Divisão de Planos de Organização e Reforma Educacionais ;
 - 2) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais;
 - 3) Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais;
 - 4) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.
- As Divisões poderão ser instaladas gradativamente, de acôrdo com o desenvolvimento dos trabalhos do CRPE.
- A Divisão de Planos de Organização e Reforma Educacionais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) estudar os resultados das pesquisas e trabalhos realizados pelas demais Divisões, para a elaboração de planos e projetos que visem a organização ou a reforma de aspectos particulares ou gerais do sistema educacional;
 - 2) estudar os meios de apresentar os planos e projetos aos poderes competentes do País ou aos órgãos técnicos e científicos, estatais, para-estatais ou particulares, para a execução da política de reconstrução educacional;
 - 3) colaborar, quando solicitados os seus serviços , com as Secretarias de Educação, e com as instituições escolares públicas ou privadas na elaboração de planos, de reformas de ensino e de reestruturação de escolas de ensino primário, médio ou superior.
- A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) projetar os estudos e pesquisas de natureza educacional;
 - 2) realizar os estudos e pesquisas que forem aprovados nos termos dêste Regimento;
 - 3) dar parecer sôbre os projetos de pesquisas educacionais que se apresentarem para financiamento pelo CRPE e acompanhar o seu desenvolvimento.
- A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) projetar os estudos e pesquisas de natureza social;
 - 2) realizar os estudos e pesquisas que forem aprovados nos termos dêste Regulamento;

- 3) dar parecer sôbre os projetos de pesquisas sociais que se apresentarem para financiamento - pelo CRPE e acompanhar o seu desenvolvimento.
- A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério é dirigida por um Diretor e tem como atribuições;
- 1) promover cursos, seminários, conferências e outras atividades para formação, especialização e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais e professores;
 - 2) preparar material didático;
 - 3) realizar os estudos que lhe forem propostos pela direção Geral.
- Os Diretores das Divisões Técnicas estão diretamente subordinados à Direção Geral do CRPE.



ORGANIZAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO RIO GRANDE DO SUL

De sua Coordenação e Jurisdição

- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, nos termos do Decreto nº 38 460, de 28/12/1955, é órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e funcionará em regime de autonomia, dentro do Plano Geral de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e dos Centros Regionais e do seu Regulamento, elaborado pelo Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.
- O C.R.P.E. é uma instituição anexa à Faculdade de Filosofia e está vinculado por meio do Departamento de Educação.
- As relações entre a Universidade do Rio Grande do Sul e o INEP, no que se refere à administração do CRPE, são estabelecidas no acordo assinado entre as duas entidades, em 17 de novembro de 1959.
- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul com a sede em Porto Alegre, na Universidade do Rio Grande do Sul, serve à região compreendida pelos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, de acordo com os fins e objetivos definidos no Decreto Federal nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que criou os Centros de Pesquisas Educacionais, propõe-se realizar os estudos que permitam a elaboração de uma política educacional para o País mediante:
 - a) Pesquisas das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento da região a que serve;
 - b) elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e reforma educacional em cada região e do País, em geral, nos níveis primário, médio e superior e no setor da educação de adultos;
 - c) elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filoso-



fia da educação, medidas escolares, formação de professores e sobre quaisquer outros temas que concorrem para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

d) aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas primárias, secundárias e normais;

e) colaboração com a Faculdade de Filosofia na realização de cursos extraordinários, previstos no Art. 22º do Regulamento da Faculdade propostos pelo Departamento de Educação.

- Para atingir êsses objetivos e realizar as atividades científicas, culturais e didáticas, que lhe competem, o CRPE propõe-se:

1) empreender levantamentos, inquéritos e pesquisas educacionais e sociais, de interêsse para a educação, quer com seus próprios grupos de pesquisadores, quer em colaboração com instituições públicas ou particulares;

2) financiar pesquisas no plano educacional e social, propostas por especialistas capazes e idôneos, e segundo projetos aprovados pela Direção do Centro;

3) organizar cursos de especialização e aperfeiçoamento para o magistério;

4) realizar estudos sobre planos de reforma, propostos ou em andamento, de iniciativa dos poderes públicos, e promover planejamentos de reconstrução educacional, tendo em vista as conclusões de pesquisas realizadas pelos Centros existentes no País;

5) cooperar na solução dos problemas educacionais da Região, quer sistemáticamente através de suas publicações, quer atendendo a pedidos e consultas;

6) comunicar os trabalhos científicos, de pesquisa e experimentação, às sociedades e aos congressos de educação e de ciências sociais e às instituições congêneres, do País e do estrangeiro.

- O CRPE do Rio Grande do Sul, dentro de suas finalidades, cooperará com o Centro Brasileiro e os demais Centros Regionais em todos os projetos de âmbito nacional, para os quais fôr solicitada a sua colaboração.



Dos Serviços Técnicos

Constituem os Serviços Técnicos do CRPE:

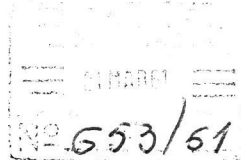
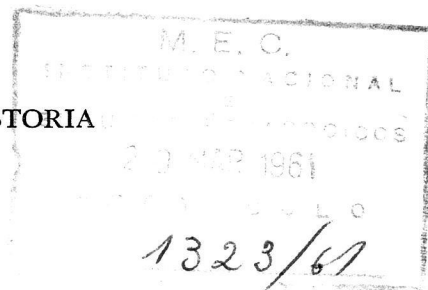
- 1) Divisão de Planos de Organização e Reforma Educacionais;
 - 2) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais;
 - 3) Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais;
 - 4) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.
- As Divisões poderão ser instaladas gradativamente, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos do CRPE.
- A Divisão de Planos de Organização e Reforma Educacionais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) estudar os resultados das pesquisas e trabalhos realizados pelas demais Divisões, para a elaboração de planos e projetos que visem a organização ou a reforma de aspectos particulares ou gerais do sistema educacional;
 - 2) estudar os meios de apresentar os planos e projetos aos poderes competentes do País ou aos órgãos técnicos e científicos, estatais, para-estatais ou particulares, para a execução da política de reconstrução educacional;
 - 3) colaborar, quando solicitados os seus serviços, com as Secretarias de Educação, e com as instituições escolares públicas ou privadas na elaboração de planos, de reformas de ensino e de reestruturação de escolas de ensino primário, médio ou superior.
- A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) projetar os estudos e pesquisas de natureza educacional;
 - 2) realizar os estudos e pesquisas que forem aprovados nos termos deste Regimento;
 - 3) dar parecer sobre os projetos de pesquisas educacionais que se apresentarem para financiamento pelo CRPE e acompanhar o seu desenvolvimento.
- A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) projetar os estudos e pesquisas de natureza social;
 - 2) realizar os estudos e pesquisas que forem aprovados nos termos deste Regulamento;



- 3) dar parecer sôbre os projetos de pesquisas sociais que se apresentarem para financiamento pelo CRPE e acompanhar o seu desenvolvimento.
- A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério é dirigida por um Diretor e tem como atribuições:
- 1) promover cursos, seminários, conferências e outras atividades para formação, especialização e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais e professores;
 - 2) preparar material didático;
 - 3) realizar os estudos que lhe forem propostos pela direção Geral.
- Os Diretores das Divisões Técnicas estão diretamente subordinados à Direção Geral do CRPE.

COMISION DE HISTORIA
DEL
INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTORIA
Organismo Especializado de la Organización de Estados Americanos

EX-ARZOBISPADO 29, TACUBAYA
MÉXICO 18, D. F.



Dirección Cablegráfica: COHIST
Teléfono 15-37-12

189
D.D.L.
24.11.61

México, D. F. 27 de febrero de 1961

C/ME
20.3.61
AA

MESA EJECUTIVA

PRESIDENTE

Dr. Silvio Zavala
Ex-Arzobispado 29, Tacubaya
México 18, D. F.

SECRETARIO:

Dr. Daniel F. Rubín de la Borbolla
Director del Museo de Artes Populares
Av. Juárez 44
México 1, D. F.

SECRETARIO ASISTENTE

Lic. Ernesto de la Torre Villar
Ex-Arzobispado 29, Tacubaya
México 18, D. F.

PRESIDENTES DE COMITES

ANTROPOLOGÍA

Dr. Eusebio Dávalos Hurtado
Instituto Nacional de Antropología
Córdoba 45
México, D. F.

ARCHIVOS

Archivo Nacional de Cuba
La Habana, Cuba

BIBLIOGRAFÍA

Dr. Howard F. Cline
Hispanic Foundation
Library of Congress
Washington 25, D. C.
U.S.A.

ENSEÑANZA DE LA HISTORIA Y REVISIÓN DE TEXTOS

Dr. Ceferino Garzón Maceda
Instituto de Estudios Americanistas
Universidad Nacional de Córdoba
Córdoba, Rep. Argentina

FOLKLORE

Dr. Luis E. Valcárcel
Museo Nacional de Historia
Instituto de Estudios Etnológicos
Lima, Perú

HISTORIA DE LAS IDEAS

Dr. Leopoldo Zea
Facultad de Filosofía y Letras
Universidad Nacional Autónoma
México 20, D. F., México

MOVIMIENTO EMANCIPADOR

Dr. Héctor García Chuecos
Academia Nacional de la Historia
Palacio de las Academias
Caracas, Venezuela

Muy distinguido amigo:

La Comisión de Historia del Instituto Panamericano de Geografía e Historia se complace en comunicar a la H. Institución que usted dignamente preside, que celebrará su Quinta Reunión de Consulta, de acuerdo con la agenda y programa anexos, en la ciudad de Río de Janeiro, Brasil, durante los días 3 al 14 de abril del presente año,

Las Reuniones de Consulta de la Comisión de Historia representan el medio más eficaz de poner en contacto a los historiadores de todo el continente, de intercambiar ideas y experiencias y de formular un plan de trabajo futuro en el que colaboren todas las instituciones especializadas en la historia y sus miembros, plan que sirva para satisfacer las exigencias que el estudio de la historia americana requiere en la actualidad.

Por ese motivo, y por considerar que la Institución que usted dirige es una de las más destacadas en el campo de la Historia, me es muy grato dirigirme a usted para invitarle a enviar a dicha reunión los representantes que usted tenga a bien designar, con el fin de que participen en nuestras deliberaciones.

Estoy seguro que en ésta, como en anteriores ocasiones, podremos contar con su colaboración que redundará en un mayor éxito de nuestras labores. Si alguna modificación en la fecha o en el programa surge, se lo comunicaré oportunamente.

Agradezco a usted la atención que se sirva prestarnos, aguardo sus noticias y me complace en reiterarme de usted atto. y S. S.

DR. SILVIO ZAVALA
Presidente de la Comisión de Historia

Recabido hoye,
4.4.61
Edm

Proyecto de Agenda para la Quinta Reunión Panamericana de
Consulta de la Comisión de Historia

I.- SESIONES DE PROGRAMA

a) Examen, crítica y proyecciones del Programa de la Comisión.

Informe de la Mesa Ejecutiva de la Comisión de Historia, relativa a las actividades realizadas a partir de la Cuarta Reunión de Consulta y referentes a los puntos siguientes de su programa:

- 1) Colaboración con organismos internacionales.
 - 2) Reuniones, seminarios, mesas redondas e intercambios profesionales.
 - 3) Programa de Historia de América.
 - 4) Enseñanza de la Historia y mejoramiento de textos escolares.
 - 5) Monumentos históricos y arqueológicos.
 - 6) Historiografías nacionales e historiografía general de América.
 - 7) Misiones en los Archivos europeos.
 - 8) Bibliografías.
 - 9) Bio-bibliografías de historiadores.
 - 10) Galería de Historiadores.
 - 11) Guías de instituciones e historiadores.
 - 12) Manuales de técnica.
 - 13) Estudios de Historia: independencia, abolición de la esclavitud, social y económica, etc.
 - 14) Atlas de Historia de América.
 - 15) Traducciones y materiales de estudio.
 - 16) Desarrollo de los trabajos de historia literaria, económica y social.
- b) Informes especiales acerca de las publicaciones periódicas:
- 1) Boletín Bibliográfico de Antropología Americana.
 - 2) Revista de Historia de América.
 - 3) Folklore Americano.

- 4) Boletín del Comité de Archivos.
- 5) Revista de Historia de las Ideas.
- c) Examen de los trabajos de los Comités de la Comisión.

Informes de los Presidentes de los Comités especializados acerca de los trabajos por ellos desarrollados:

- 1) Comité de Archivos.
- 2) Comité de Antropología.
- 3) Comité de Bibliografía.
- 4) Comité de Folklore.
- 5) Comité de Historia de las Ideas.
- 6) Comité de los Orígenes del Movimiento Emancipador.
- 7) Comité de Enseñanza de la Historia y revisión de textos.
- d) Informes de los Representantes Nacionales, acerca del estado que guardan los compromisos contraídos por sus respectivos países, así como sobre la actividad histórica desarrollada por ellos y sus asesores y el adelanto general de la historia de su nación.
- e) Proposiciones y nuevas recomendaciones a la Comisión

Principalmente se tratará del programa general de la Comisión y del estudio de nuevas posibilidades de trabajo. Se estudiarán igualmente las ponencias y sugerencias de los Representantes Nacionales para cumplir y ampliar el programa de trabajos de la Comisión. Entre los temas a considerar deben mencionarse los siguientes:

- 1) Mas amplia colaboración con organismos internacionales.
- 2) Trabajos de colaboración acerca de problemas históricos que afecten a un grupo de países o a una región cultural o histórica.
- 3) Nuevas posibilidades de trabajo de los Comités.

II.- SESIONES DE ESTUDIO

El programa de estas sesiones de estudio que deben ser cada vez mas numerosas e intensas de acuerdo con las resoluciones tomadas en las Reuniones de Consulta anteriores se ha consultado a diversos especialistas y Representantes Nacionales y se dará a conocer con toda anticipación. En esta oportunidad se planearán algunas sesiones en las que participarán miembros de las Comisiones de Geografía, Cartografía e Historia.

III.- SESIONES ADMINISTRATIVAS

Dedicadas a asuntos administrativos y financieros de la Comisión, a saber:

- 1) Informe financiero de la Comisión de Historia por el período 1955-1961.
- 2) Estudios del presupuesto.
- 3) Elección de Presidente de la Comisión de Historia.
- 4) Lugar y fecha de la Sexta Reunión de Consulta.
- 5) Asuntos generales de orden administrativo.

IV.- EXPOSICIONES.

V.- VISITAS Y EXCURSIONES.

PROGRAMA DE LAS SESIONES DE ESTUDIO.

- I. - La exploración de América. Estudio comparativo de los sistemas de exploración hispánica, portuguesa, francesa, holandesa e inglesa en América. Colaboración con las Comisiones de Cartografía y Geografía.
- II.- La esclavitud en América. Estudio del sistema esclavista en las diversas regiones americanas; esquema de su desarrollo y de sus consecuencias económicas, sociales, culturales y políticas.
- III. Estudios diversos relativos a los trabajos propios de la Comisión y de sus Comités.
 - a) Antropología
 - b) Archivos
 - c) Bibliografía
 - d) Enseñanza de la Historia y revisión de textos
 - e) Folklore
 - f) Historia de las Ideas
 - g) Movimiento Emancipador

PROVINCIA DE BUENOS AIRES
MINISTERIO DE EDUCACION
DIRECCION DE CULTURA
DIRECCION DE ENSEÑANZA ARTISTICA
INSTITUTO DOCENTE DE ORIENTACION ESTETICA INFANTIL

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
DE ESTUDIOS PEDAGOGICOS
22 MAR 1961
1385/61

C. B. P. E.
ENTRADA
17 MAR 61
Nº 639/61

LA PLATA, 8 de marzo de 1961.

Inep
Ab Suetos
17. III. 61
Luiz

Señor Anisio Teixeira

Director del Instituto Nacional de Estudios Pedagógicos



Estimado profesor y amigo:

*Ciente. del C.B.P.E. para
atender e preparar reportaje
p.ª mi assinatura en 21/3/61*

D. Teixeira
Falar-me
F.

Recordando la cordialidad de aque-
lla entrevista a la que usted tan gentilmente me invitó y
en la que me sentí muy honrada, quiero hacerle llegar la ex-
presión de mi gran estima y admiración.

Los libros con que usted me obse-
quió han pasado a ser patrimonio de la Biblioteca del Ins-
tituto que dirijo y serán comentados con el alumnado por la
Profesora de Didáctica General.

Le envío por correo aparte, boleti-
nes de la Dirección de Enseñanza Diferenciada, otros titula-
dos Cuadernos del bienestar, Cuadernos de Didáctica y Bole-
tín de Investigaciones Educativas.

Me agradecería sobremanera si pudie-
ra realizar un intercambio entre el Departamento que usted
dirige y el Director General de Enseñanza Preescolar y Co-
mún del Ministerio de Educación de la Provincia, Profesor.



PAN AMERICAN UNION

Washington 6, D.C., U.S.A.

Cable address: PAU WASH DC

Diciembre 20 de 1960.

Dr. Anisio S Teixeira, Director
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Caixa Postal 1, (Agencia de Botafogo)
Rio de Janeiro, Brasil.

Estimado Dr. Teixeira:

La American Educational Research Association ha encargado a un comité presidido por el Dr. Roy M. Hall, Assistant Commissioner for Research, de la Oficina Federal de Educación de los Estados Unidos de Norte América, preparar el número de junio de 1962 de la revista "Review of Educational Research" en el cual se dará cuenta de las investigaciones educacionales realizadas fuera de los Estados Unidos.

Para este número se espera hacer un inventario de las investigaciones más significativas en el campo de la educación, seleccionar uno o dos de los problemas de mayor importancia y describir las investigaciones que se hayan realizado, los resultados obtenidos y los métodos usados en la investigación.

Como miembro del comité a cargo de la preparación del trabajo sobre la América Latina, le escribo a Ud. solicitando su concurso. Actualmente estoy a cargo del programa de investigación educacional de la División de Educación de la Unión Panamericana y anteriormente dirigía la División de Investigaciones Pedagógicas del Ministerio de Educación de Puerto Rico.

Como Ud. ya ha participado en la preparación de un trabajo similar sobre la investigación educacional en el Brasil, publicado en el número de febrero de 1957, solicito su colaboración de nuevo para el trabajo a publicarse en 1962.

Lo saluda muy cordialmente,

Pablo Roca
Especialista en Programas
(Investigaciones Educativas)

C/E-P Roca/mvb

ORGANIZATION OF AMERICAN STATES
ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
ORGANISATION DES ETATS AMERICAINS

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDIOS PEDAGOGICOS
27 JUL 1961
RECEBIDO

Anterior 331/61
571/61
5161



3819/61

C. E. P. E.
ENTRADA
20 JUL 61
101.938/61

PAN AMERICAN UNION

Washington 6, D.C., U.S.A.
Cable address: PAU WASH DC

Amep
Ato Sur. Dintón.

25/7/61
Laynel Alon

4215
1961

19 de julio de 1961

Urgente a Capes
26/7/61

Estimado Dr. Teixeira:

Hago referencia a su atenta carta No. 1653 (CAPES) del 16 de marzo de 1961 en la cual me informaba haber correspondido a nuestra solicitud del 7 de marzo y haber designado uno o dos investigadores del Centro para preparar el trabajo que habrá de publicarse en la revista "Review of Educational Research" en junio de 1962.

27.7.61

Toda vez que se espera que el trabajo esté en manos del editor en agosto lo. de 1961, según el Memorandum y las Sugestiones para Preparar Colaboraciones remitidos con nuestra carta, le agradecería me informara el nombre o los nombres de los investigadores designados y si podemos tener el trabajo con unos días de anticipación a la fecha indicada, pues habrá que traducirlo al inglés.

Con gracias anticipadas y saludos cordiales,

Pablo Roca

Pablo Roca, Subjefe
División de Educación

Localizar urgente a carta

Dr. Anisio S. Teixeira, Director
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua Voluntarios da Patria 107
Rio de Janeiro, Brasil, S.A.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1961

Ao Diretor Executivo do CBPE
Dr. Péricles Madureira de Pinho

A respeito do trabalho sôbre pesquisas educacionais no Brasil, solicitado pelo Dr. Pablo Roca para o número de junho de 1962 da "Review of Educational Research", editada nos Estados Unidos, tenho a informar e sugerir o seguinte:

o objetivo do trabalho é obter uma síntese das PESQUISAS MAIS IMPORTANTES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO - SELECIONAR UM OU DOIS PROBLEMAS DE MAIOR SIGNIFICAÇÃO, DESCREVER AS PESQUISAS QUE SE TENHAM REALIZADO, OS RESULTADOS OBTIDOS E OS METODOS USADOS NA PESQUISA.

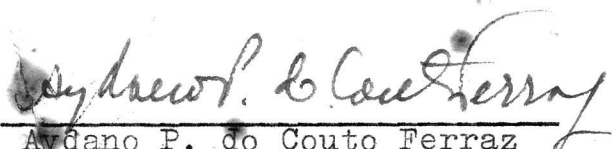
Para isso, julgo ser de utilidade:

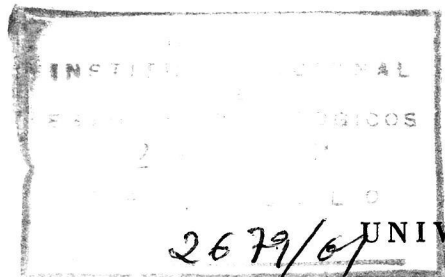
a) deixar à parte os relatórios e ofícios anexos, assim como o esboço de trabalho do Prof. Paulo Campos, visto que o material utilizado, por deficiente, não poderia fornecer o que é pedido pelo Dr. Pablo Roca, e fazer processo ou documento, partindo da carta daquele educador ao Prof. Anísio Teixeira;

b) formado processo ou documento, enviar o pedido em causa às diferentes Divisões do CBPE, a fim de que informem o que existe em matéria de pesquisa no seu setor, sempre de acôrdo com o objetivo do trabalho acima descrito;

c) obtidas as informações referidas, indicar redator para sintetizar o inventário das pesquisas, devendo, a nosso ver, ficar claro tratar-se de pesquisas realizadas pelo CBPE e pelos Centros Regionais, o que vale dizer não estarem abrangidas tôdas as pesquisas educacionais acaso realizadas no Brasil.

A consideração de V.Sa.


Aydan P. do Couto Ferraz



UNIVERSIDADE DA BAHIA
REITORIA
CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS

Salvador, 16 de maio de 1961

123/61

*Lo C.A.F.E. Pencil - para
Tutor o Hamaraty e o grupo
de trabalho, por favor dar como
atender*
Senhor Diretor
26/10/61

A
22.5.61
S.G.

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o Senhor Professor Ebenezer Latunde Lasebikan, nosso Professor do Centro, de Língua e Cultura Yorubá, diplomado e antigo Professor da Escola de Línguas Africanas e Orientais da Universidade de Londres, elaborou o projeto de realizar durante o próximo mês de julho, tanto na zona Oeste da Nigéria como no Dahomé, pesquisas sôbre as relações entre a Literatura oral em língua yorubá e o que dela sobrevive na Bahia. Aproveitando essa estadia, completaria o Prof. Lasebikan pesquisas suas destinadas a melhor caracterização da Filosofia religiosa envolvida na concepção de Olorun e suas relações com os Orixá.


Pela correspondência já trocada com o University College de Ibadan, onde acabamos de inaugurar um Centro de Estudos Brasileiros, teria o Senhor Professor Lasebikan assegurada a sua residência na Universidade enquanto se mantivesse nessa zona. Como a Universidade da Bahia lhe manteria seus vencimentos integrais, muito agradeceria qualquer informação sôbre a possibilidade de se conseguir por intermédio do Instituto o que se refere à passagem aérea de ida e volta e a subsídio de pesquisa.

Aguardando a resposta, apresento muito a-



UNIVERSIDADE DA BAHIA
REITORIA
CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS

tenciosas saudações.


Prof. George Agostinho da Silva

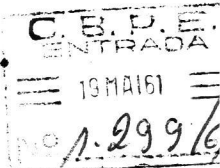
Diretor

Exmo. Sr.
Prof. Anísio Teixeira
D.D. Diretor do INEP
RIO DE JANEIRO

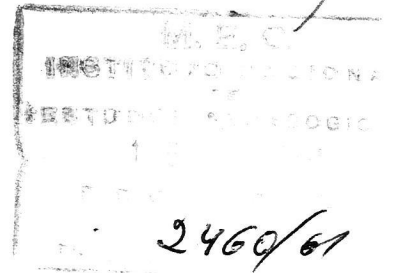
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL
(INEP)

Pôrto Alegre, 10 de maio de 1961.

Of. nº 381/61



Ex. mo Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
M.D. Diretor do INEP
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro - GB



*do Sr. Pereira rogando a
fiança de R\$ 100,00 que seria
promissora
Em 17/11/61*

Com relação ao acidente de que foi vítima a professora Dinah de Moraes Motta, bolsista do INEP neste Centro no ano de 1960, lamentavelmente devo informar a V.Sª que acabo de receber a carta que transcrevo abaixo:

Meu eminente amigo,
Prof. Alvaro Magalhães

Afetuosos cumprimentos

Por indicação sua, que muito me desvaneceu, aceitei o patrocínio das ações penal e civil do interesse da profª Dinah de Moraes Motta.

Tomei as providências cabíveis na fase inicial junto à Polícia, e estava aguardando o momento oportuno de agir na fase judicial.

Eis que, porém, agora, preciso viajar para Brasília, de onde não sei quando voltarei.

Por esta razão, venho renunciar os poderes que recebi da aludida professora, para que seja possível a outro colega tratar do caso.

Na pasta anexa, o eminente amigo encontrará todos os elementos de que dispuz e que são do interesse do caso.

É claro que pediria ao bondoso amigo, por intermédio da professora Antonietta Baroni, que comunicasse à aludida professora esta minha resolução.

Geraldo Octavio Brochado da Rocha
Rua Uruguai, 155
Ed. Comendador Azevedo - 3º andar -
sala 310
Pôrto Alegre

Foi esta a segunda tentativa que fiz para dar à acidentada assistência jurídica. Em face da situa -